

2 POLÍTICA

TEMA DO DIA // TRIBUTOS

CORREIO BRAZILIENSE
BRASÍLIA, SÁBADO, 15 DE DEZEMBRO DE 2007
Editor: Alon Feuerwerker
Subeditores: Carlos Alberto Jr., José Carlos Vieira,
Leonardo Cavalcanti e Paulo Barros
e-mail: politica@correioweb.com.br
Tels.: 3214-1104 / 1186 / 1293
fax: 3214-1155

Lula bate nos senadores que derrubaram a CPMF e rejeita “irresponsabilidade” fiscal

“Se usassem o SUS, não votariam contra”

DANIEL PEREIRA
DA EQUIPE DO CORREIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o governo não adotará qualquer medida “irresponsável” para compensar a extinção, a partir de janeiro, da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Em discurso em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, Lula afirmou ainda que senadores rejeitaram a prorrogação do chamado imposto do cheque, na madrugada de quinta-feira, porque não usam o Sistema Único de Saúde (SUS), ao contrário de 75% da população brasileira.

Ensaídas no Palácio do Planalto e reproduzidas por ministros, as declarações do presidente têm dois destinatários diferentes.

VIRGÍLIO AMEAÇA DERRUBAR A DRU

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), disse ontem que o partido votará pela extinção da DRU, mecanismo que permite ao governo gastar livremente 20% da arrecadação tributária, se o presidente Lula e ministros insistirem em atacar a oposição devido ao fim da CPMF. “Se continuarem com essa atitude rastaqueira e chavista, vamos para o combate. Eles já viram do que somos capazes”, desafiou Virgílio. O presidente do PSDB, senador Sérgio Guerra (PE), também criticou Lula. Em nota, declarou que o discurso do presidente pode inviabilizar qualquer negociação entre os dois lados. “O governo tem de gastar menos e honrar todos os seus compromissos, inclusive com a saúde. O presidente está apenas fazendo frases quando deveria cuidar da reforma tributária. Ele precisa falar sério, deixar de conversa fiada.”

Um deles é a dupla formada por mercado financeiro e setor produtivo, reconfortada com a promessa do governo de manter a meta de superávit primário. O outro é a oposição. Conforme antecipado pelo Correio há duas semanas, Lula e ministros responsabilizarão PSDB e DEM por qualquer impacto negativo nos serviços públicos e nos programas sociais e econômicos devido ao fim de uma fonte de receita estimada em R\$ 40 bilhões anuais.

“Não pensem que vai haver alguma medida do governo de irresponsabilidade. Vamos manter o superávit primário, vamos continuar com a política fiscal séria”, declarou o presidente em cerimônia na fábrica da Ford. O compromisso do governo é economizar 3,8% do Produto Interno Bruto (PIB) para o pagamento de juros da dívida pública. Técnicos do Ministério da Fazenda sugeriram a redução do percentual como reação à queda da CPMF. Lula vetou a ideia depois de ser aconselhado pelo ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci.

Tachado de conservador e ortodoxo no primeiro mandato por colegas da ala dita “desenvolvimentista”, como seu sucessor, Guido Mantega, Palocci foi convocado pelo presidente para comandar a negociação derradeira com os tucanos. Ao lado do governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), chegou a fechar um acordo pela renovação da CPMF com o PSDB. O acerto foi abandonado pelo líder do partido Arthur Virgílio (AM) horas antes da votação em plenário.

A recomendação de Palocci sobre a

Paulo Whitaker/Reuters



LULA COM SERRA NO ABC: AGRADECIMENTO AO TUCANO PELO ESFORÇO PARA EVITAR A DERRUBADA DA EMENDA CONSTITUCIONAL QUE PRORROGAVA A CPMF

necessidade de manter a responsabilidade fiscal surtiu o efeito desejado. Depois de fechar em baixa de 2,9% na quinta, influenciada pela decisão do Senado e por fatores externos, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrou o pregão ontem com queda de 0,46. “O mercado financeiro está dando uma demonstração de confiança no governo”, disse o ministro de Relações Institucionais, José Múcio Monteiro. Apesar de ter como meta a reconstrução de pontes com a oposição, Múcio admitiu que o governo tentará dar o troco em setores do DEM

e do PSDB que apostaram no “quanto pior melhor”.

“Alguém vai ter que responder por que a saúde deixou de receber R\$ 24 bilhões. Certamente, as pessoas que votaram contra não usam o SUS. Se usassem o SUS, eles não votariam contra”, afirmou ontem o presidente. Na tentativa de garantir a prorrogação da CPMF o governo propôs destinar R\$ 24 bilhões da arrecadação do tributo para a saúde nos próximos quatro anos. O dinheiro custearia ações previstas no PAC da Saúde. Parte das ações não deve mais sair do papel, segundo o ministro José Gomes Temporão.

Por determinação de Lula, as medidas destinadas a compensar o fim da contribuição não atingirão o Bolsa Família e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) original, que prevê investimentos de R\$ 504 bilhões em infra-estrutura até 2010. Os demais projetos e rubricas estão sujeitos a cortes. Em revide à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que comandou campanha contra a CPMF, a proposta de política industrial trará uma desoneração menor do que os R\$ 5 bilhões previstos inicialmente.

Emendas parlamentares individuais e de bancada também

sofrerão contingenciamento expressivo.

Há ainda expectativa de redução no repasse de verbas federais para estados e municípios, apesar de governadores e prefeitos, inclusive da oposição, terem pressionado o Senado a prorrogar o imposto do cheque. Ontem, Lula agradeceu a ajuda do tucano José Serra, com quem dividia o palanque. “De público, quero fazer um agradecimento ao governador Serra pelo empenho que teve de convencer os senadores de que não era possível tirar R\$ 40 bilhões do Orçamento de uma hora para outra.”

A Star Motors deseja um Feliz Natal e um Subaru Novo cheio de emoções

15 ANOS NO BRASIL
Central de Distribuição de Peças em Anápolis.

IMPREZA 2.5 230 CV LEGACY SD 3.0 250 CV OUTBACK 3.0 250 CV

FORESTER 2.0 162 CV
FORESTER 2.5 230 CV

• FREIO ABS 4 CANAIS com EBD (Electronic Brake Distribution)
• AIRBAGS • TETO SOLAR

R\$ 99.000,00 com bônus de R\$ 7.000,00
R\$ 92.000,00*

Garantia 2 ANOS SEM LIMITE DE QUILÔMETROS IMPREZA

Garantia 5 ANOS SEM LIMITE DE QUILÔMETROS LEGACY OUTBACK FORESTER

Integral Tração AWD 4x4 Permanente

Star Motors
Concessionária Autorizada
SUBARU

SIA trecho 1/2, lotes 410 e 420 - Tel.: 3967 3100